



IV ENLIC SUL

Encontro das Licenciaturas da Região Sul

IV PIBID SUL | IV Seminário do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência

II RP SUL | Seminário do Programa de Residência Pedagógica

II ANFOPE SUL | Seminário da Associação Nacional pela Formação de Professores

A IDENTIDADE DOCENTE NA ERA DA SUPERPRODUÇÃO: DIÁLOGOS ENTRE A PRÁTICA DOCENTE E A SOCIEDADE DO CANSAÇO

RESUMO

O presente trabalho objetiva analisar os impactos das exigências contemporâneas da sociedade super produtiva na prática docente. Para tanto, adotou-se uma abordagem qualitativa, empregando a revisão integrativa de literatura e a análise documental do livro “A Sociedade do Cansaço”, de Byung-Chul Han, articulado às resoluções que regem a temática da formação inicial docente, como a Resolução CNE/CP nº 02/2015, Resolução CNE/CP nº 02/2019 e a Resolução CNE/CP nº 04/2024. A pesquisa investigou como a pressão da superprodução e da autoexploração, características da era do cansaço descritas por Han (2015), influenciam o trabalho dos professores, considerando aspectos emocionais, físicos e pedagógicos. Os resultados apontam que a intensificação do trabalho docente, aliada às demandas do mercado neoliberal por constante atualização e inovação, contribui significativamente para o esgotamento profissional, a perda do prazer no ensino e a fragilização das relações educativas. Além disso, identificou-se a necessidade de repensar práticas institucionais, bem como a realização de políticas públicas que ampliem o apoio ao professor, promovendo uma gestão mais humanizada e consciente dos desafios da profissão. Conclui-se que, para superar os efeitos negativos da sociedade do cansaço, é essencial construir estratégias que valorizem o bem-estar docente e fortaleçam a autonomia no exercício profissional.

Palavras-chave: Prática docente, Sociedade do cansaço, Neoliberalismo, Esgotamento profissional.